

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CURRÍCULO EM MOVIMENTO: A INTEGRAÇÃO ENTRE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

DOI: 10.5281/zenodo.20045538

Suzana Virgínia Guedes do Vale

Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em
Educação pela Must University. E-mail: suzana.do.vale@outlook.com

RESUMO: O presente paper tem como objetivo analisar a integração entre currículo, metodologias ativas e tecnologias digitais na construção de aprendizagens significativas, destacando a importância de compreender o currículo como um processo dinâmico e em constante movimento. A pesquisa, de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, fundamenta-se em autores como Moran (2018), Kenski (2012), Bacich e Moran (2018), Moreira e Candau (2017) e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). O estudo evidencia que o currículo precisa acompanhar as transformações sociais e tecnológicas, articulando-se a metodologias inovadoras que promovam protagonismo discente, colaboração e pensamento crítico. Conclui-se que o diálogo entre currículo, metodologias e tecnologia é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas, conectadas às demandas da sociedade digital e comprometidas com a formação integral do estudante.

Palavras-chave: Currículo. Metodologias ativas. Tecnologia educacional. Inovação pedagógica. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT: This paper aims to analyze the integration between curriculum, active methodologies, and digital technologies in building meaningful learning, emphasizing the importance of understanding the curriculum as a dynamic and constantly evolving process. The research, based on a qualitative bibliographical review, draws from authors such as Moran (2018), Kenski (2012), Bacich & Moran (2018), Moreira & Candau (2017), and the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC, 2018). The study shows that the curriculum must evolve with social and technological changes, connecting to innovative methodologies that foster student protagonism, collaboration, and critical thinking. It concludes that the dialogue between curriculum, methodologies, and technology is essential for developing meaningful pedagogical practices aligned with the needs of digital society and the holistic formation of students.

Keywords: Curriculum. Active methodologies. Educational technology. Pedagogical innovation. Meaningful learning.

1. Introdução

A educação contemporânea enfrenta o desafio de se reinventar diante das transformações aceleradas da sociedade digital. Nesse cenário, o currículo escolar deixa de ser uma estrutura fixa e linear para se tornar um processo em movimento, aberto às múltiplas linguagens e tecnologias que compõem a cultura do século XXI.

Discutir a integração entre currículo, metodologias ativas e tecnologias significa compreender que a escola precisa repensar suas práticas e objetivos, favorecendo aprendizagens mais significativas e conectadas com a realidade dos estudantes. Como destaca Moran (2018), educar hoje é “integrar a sala de aula com o mundo”, criando experiências de aprendizagem que façam sentido para o aluno e o preparem para a complexidade do presente.

Este paper tem como objetivo analisar o papel do currículo em movimento, que se transforma e se reconstrói a partir do uso das tecnologias e das metodologias ativas. A pesquisa é de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, baseada em referenciais teóricos atuais e nas orientações da BNCC (2018). Ao longo do texto, discute-se o currículo como construção social, a relevância das metodologias ativas e o papel das tecnologias digitais na inovação pedagógica.

2. O currículo como processo em movimento

O currículo é mais do que um conjunto de conteúdos: ele é uma construção social, política e cultural que reflete os valores e os conhecimentos de uma época (Silva, 2010). Por isso, deve ser dinâmico e adaptável, acompanhando as mudanças da sociedade e as novas formas de produzir e compartilhar saberes.

Sacristán (2000) afirma que o currículo deve ser compreendido como uma prática social em constante transformação, na qual o professor atua como mediador entre o conhecimento e o estudante. A BNCC (2018) reforça essa visão ao propor um currículo orientado por competências e habilidades, que promove a formação integral e o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos e criativos.

Nessa perspectiva, o currículo em movimento não se limita ao espaço físico da escola, mas se expande para os ambientes virtuais de aprendizagem, onde o estudante participa ativamente da construção do conhecimento. Assim, a integração com as tecnologias digitais torna-se um elemento fundamental para que o currículo cumpra sua função social e formativa.

3. Metodologias ativas: protagonismo e aprendizagem significativa

As metodologias ativas emergem como estratégias pedagógicas alinhadas ao novo papel do currículo. Elas colocam o aluno no centro do processo educativo, transformando-o de receptor em protagonista da aprendizagem.

Segundo Moran (2018), aprender de forma ativa é participar de experiências que envolvem investigação, colaboração e reflexão. Bacich e Moran (2018) destacam que metodologias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido articulam teoria e prática, estimulando o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e digitais.

Freire (1996) já apontava que ensinar exige diálogo e curiosidade, o que significa criar espaços em que o estudante possa experimentar, questionar e construir sentidos. Portanto, as metodologias ativas se tornam instrumentos para um currículo em movimento, capaz de valorizar a diversidade de saberes e promover uma aprendizagem significativa e emancipadora.

4. A tecnologia como mediadora da inovação pedagógica

Integrar tecnologia ao currículo é reconhecer que os recursos digitais fazem parte da cultura contemporânea e das formas de aprender dos estudantes. Kenski (2012) ressalta que as tecnologias educacionais não são apenas ferramentas, mas mediadoras de novas práticas pedagógicas e de novas formas de pensar o conhecimento.

Contudo, o uso das tecnologias exige intencionalidade pedagógica. Não se trata de substituir o professor por máquinas, mas de repensar o papel docente à luz de uma educação que valoriza a colaboração, a autoria e a criatividade. Perrenoud (2000) reforça que o professor do século XXI precisa desenvolver competências para guiar o estudante na construção do saber em contextos complexos e tecnológicos.

Estudos recentes (Maragogy, 2022; Rease, 2023) mostram que muitos docentes ainda enfrentam desafios para incorporar as TICs à prática pedagógica, devido à falta de formação ou

infraestrutura. Assim, a formação continuada e a cultura da inovação tornam-se fundamentais para consolidar um currículo vivo e tecnológico.

5. A integração entre currículo, metodologias e tecnologia

O currículo em movimento se realiza quando há integração efetiva entre os componentes pedagógicos. Essa integração rompe com a fragmentação entre teoria e prática, entre ensino e aprendizagem, e entre escola e sociedade.

De acordo com Moreira e Candau (2017), o currículo deve promover o diálogo entre diferentes saberes e culturas, articulando o conhecimento científico, a cultura digital e as experiências dos estudantes. Quando metodologias ativas são mediadas por tecnologias, o processo educativo torna-se mais inclusivo, colaborativo e conectado ao mundo real.

Essa integração, além de ampliar as possibilidades de ensino, contribui para a formação de cidadãos críticos e criativos, capazes de aprender continuamente e de interagir com os desafios de uma sociedade em constante transformação.

6. Considerações finais

O currículo em movimento traduz a necessidade de uma educação que se renova continuamente, acompanhando as transformações da era digital. Integrar metodologias ativas e tecnologias ao currículo é mais do que uma inovação técnica — é uma mudança de paradigma que valoriza o protagonismo do estudante, a mediação do professor e o sentido social do conhecimento.

As metodologias ativas favorecem aprendizagens mais profundas e significativas, enquanto as tecnologias ampliam as possibilidades de comunicação, criação e compartilhamento de saberes. A escola, portanto, deve assumir o compromisso de formar sujeitos críticos, éticos e autônomos, preparados para atuar de forma consciente em um mundo cada vez mais tecnológico.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Assim, reafirma-se que o currículo em movimento é o caminho para uma educação inovadora, dialógica e transformadora, comprometida com a formação integral e com a construção de uma sociedade mais justa e conectada.

7. Referências Bibliográficas

Bacich, L., & Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso.

Base Nacional Comum Curricular – BNCC. (2018). Brasília: MEC. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

Kenski, V. M. (2012). *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus.

Maragogy, E. (2022). *Desafios enfrentados pelos professores de uma escola pública de Maragogy para inserir as TICs como recurso pedagógico: da formação à atuação docente*. Revista Rease. Disponível em <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1192>

Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In Bacich, L. & Moran, J. (Orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso.

Moreira, A. F., & Candau, V. M. (2017). *Currículo, cultura e sociedade*. Petrópolis: Vozes.

Perrenoud, P. (2000). *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed.

Sacristán, J. G. (2000). *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed.

Silva, T. T. (2010). *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica.